



FEDERAÇÃO de TRIATLO de PORTUGAL
DELEGAÇÃO REGIONAL de TRIATLO da MADEIRA

PEDALAR PELA SEGURANÇA NA ESTRADA



20 de Janeiro de 2008

1 – Génese da iniciativa

A bicicleta constitui nos dias de hoje não só um objecto potenciador do lazer e do exercício físico, mas também um meio de transporte, cujos benefícios ao nível do ambiente, trânsito e bem-estar são evidentes. E isso é tanto mais verdade quanto mais desenvolvidas são as sociedades, onde que já exista implementada uma consciência ambiental e de cultura desportiva.

Embora na Madeira, não seja tão acessível quanto noutros locais a utilização da bicicleta como meio de transporte regular, devido à exigente orografia da ilha, tem sido notório nos últimos anos, o crescimento do número de ciclistas na estrada, a maior parte deles por razões ligadas ao lazer e à prática de actividade física, mas também ao turismo e até à competição.

Dessa evidência, decorre uma outra, que é a necessidade de convivência entre os carros e as bicicletas na via pública. Todos os ciclistas mais ou menos habituais, sem excepção, têm sentido na pele a falta de preparação de muitos condutores para partilhar a estrada com as bicicletas.

Decorrente desse facto, têm surgido diversas situações delicadas, incluindo alguns acidentes graves, na maior parte dos casos originado pela falta de civismo de alguns condutores, que insistem em não respeitar a presença dos ciclistas na estrada.

Recentemente aconteceu um gravíssimo acidente, quando o triatleta Eduardo Marcelino Nunes (Clube de Futebol Andorinha) treinava no concelho de Santana, onde foi brutalmente atropelado por um condutor em excesso de velocidade.

Desde modo, vimos propor a realização dum passeio de bicicleta pelas ruas da Cidade do Funchal, sob forma de acção de educação/sensibilização rodoviária, com o objectivo de passar a mensagem da necessidade de respeito pelos ciclistas na via pública, sublinhando que estes também têm direito à estrada, e que esse direito deve motivar comportamentos adequados por parte dos condutores dos automóveis.

A batalha do civismo na estrada e do respeito pelos ciclistas tem de ser travada, sob pena de muitos mais acidentes poderem acontecer.

É nesse âmbito que se insere esta iniciativa.

2 – Entidades Promotoras

A iniciativa de realização desta acção parte da **Federação de Triatlo de Portugal**, representada na Região pela **Delegação Regional da Madeira**.

Iniciativas análogas, com o mesmo propósito, decorrem durante o mês de Janeiro de 2008 nos municípios de Cascais e também em Lisboa, juntado centenas de ciclistas.

A actividade contará com a autorização da **Câmara Municipal do Funchal** e colaboração institucional da **Associação da Madeira de Desporto para Todos**.

3 – Objectivos

Principais objectivos da iniciativa:

- Sensibilizar os condutores para o respeito necessário pelos ciclistas que circulam na via pública;
- Demonstrar que carros e bicicletas podem conviver na estrada, sem quaisquer incompatibilidades, no respeito pelas regras de trânsito;
- Chamar à atenção para os comportamentos incorrectos de alguns condutores, relativamente aos ciclistas, como sejam:
 - a) Apitar;
 - b) Forçar a ultrapassagem em locais desadequados;
 - c) Encostar os ciclistas contra a berma;
 - d) Realizar tangentes nas manobras de aproximação e ultrapassagem;
 - e) Protestar pela presença de ciclistas na estrada;
 - f) Insultar e/ou ameaçar os ciclistas.
- Relembrar os ciclistas para a necessidade de cumprimento das regras de trânsito e para a utilização de todos os meios e estratégias que reforcem a sua segurança:
 - a) Utilização obrigatória de capacete afivelado;
 - b) Presença de luzes de sinalização frontal e traseira;
 - c) Utilização de vestuário facilmente visível (à distância) pelos condutores;
 - d) Transporte de telefone móvel, para utilização em caso de emergência;
 - e) Pedalar em grupo e com reagrupamentos frequentes, caso o grupo seja numeroso e heterogéneo;
 - f) Presença de material básico para reparação e manutenção da bicicleta: câmara de ar suplente ou remendos, demontas, bomba de ar, chave multifunções;

4 – Conteúdo da Actividade

4.1 - Actividade proposta:

Realização dum percurso de ciclismo em grupo, em ritmo baixo/moderado (média entre 15 e 20 Km/h), ocupando apenas uma faixa de rodagem da via (à direita), e respeitando todas as regras de trânsito.

NÃO se pretende que a via esteja fechada ao trânsito automóvel, nem a presença de policiamento à frente dos ciclistas avisando os condutores, nem tão pouco a utilização de meios de separação artificiais (pinos ou outros) entre os carros e bicicletas. Pretende-se tão só simular uma situação de circulação normal de ciclistas na estrada, promovendo uma sã convivência entre automóveis e bicicletas.

4.2 - Data e Hora

20 de Janeiro de 2008 (domingo), com início às 17h00 e final previsto para as 18h00.

4.3 - Local

Artérias da Cidade do Funchal, com partida e chegada junto ao Largo do Município (Largo do Colégio), que será o local de concentração dos participantes.

4.4 - Percurso

Partida em frente à Câmara Municipal do Funchal, Avenida de Zarco, vira à esquerda para a Avenida Arriaga (Sé), Rua do Aljube, Rua Fernão de Ornelas, vira à direita e desce a Rua Visconde do Anadia, Rotunda da Autonomia, Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses (faixa norte), entra à direita no túnel da Rotunda Sá Carneiro, à saída do túnel continua à direita para a rotunda do Infante, sobe a Avenida do Infante, Estrada Monumental, contorna a Estátua do Emigrante (depois da recta do Hotel Madeira Palácio), Estrada Monumental (faixa sul), Ponte do Ribeiro Seco, vira à direita para o Hotel Carlton Pestana, desce a Rua Carvalho Araújo, Avenida Sá Carneiro, Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses (faixa sul), rotunda da Autonomia, sobe para a Rua do Brigadeiro Oudinot (Mercado), Campo da Barca (depois da bomba de gasolina sobe, vira à esquerda em cima na ponte, desce e vira à direita para a Rua João de Deus), Rua do Bom Jesus e termina novamente no Largo do Município.

4.5 - Duração

Máximo de 60 minutos (1 hora). Extensão aproximada de 12 Km.

4.6 - Âmbito

Não competitivo. O grupo deslocar-se-á sempre junto e a ritmo moderado, ocupando a faixa de rodagem da direita.

4.7 - N° de ciclistas previsto:

Esperamos contar com a presença de uma centena de participantes, englobando ciclistas de todas as idades.

4.8 - Destinatários

Todos os interessados, desde que possuam o equipamento adequado (incluindo o equipamento de segurança, descrito em 4.9) e aptidão/nível técnico mínimo para pedalar em grupo (sem correr riscos e sem colocar os outros em risco).

Nota: o grupo incluirá um conjunto vasto de atletas federados de Triatlo e também actuais e ex-praticantes de Ciclismo, nas suas diversas vertentes (estrada e BTT).

4.9 – Equipamento obrigatório

Todos os participantes deverão apresentar-se com a bicicleta em boas condições mecânicas, e utilização obrigatória de capacete. Dado tratar-se de uma acção de sensibilização, aconselha-se a presença de luzes de sinalização frontal e traseira. Apesar do percurso realizar-se de dia, à hora do final do passeio já começa a escurecer, para além do facto do percurso atravessar o curto túnel da rotunda Sá Carneiro.

4.10 - Actividades complementares:

Na mesma data, realizar-se-á na cidade de Lisboa, uma actividade semelhante, com o mesmo intuito, que se espera venha a juntar algumas centenas de ciclistas.

5 – Contactos

Delegação Regional de Triatlo da Madeira

Sítio do Piquinho, 9200-120 Machico

Telefone/Fax: 291964250, TM: 966452159

E-mail: triatlo@netmadeira.com

Porta-Voz da iniciativa:

Paulo Margarido

Ciclista na Madeira há 25 anos, actualmente atleta federado da modalidade de Triatlo.

margaridopaulo@gmail.com

Tel. 965104404